

As empresas de ônibus interestaduais informaram que ainda têm passagens disponíveis para quem pretende viajar durante o Natal. Mas aconselham que a compra não deva ser deixada para a última hora, a fim de se evitar atropelos. O crescimento da procura está fazendo subir o preço dos aluguéis para o verão.

Acidentes custam por ano R\$ 32,8 milhões

O custo social de um acidente de trânsito chega a R\$ 10.800 na Grande Vitória

MÔNICA LUZ

O custo social dos acidentes registrados na região da Grande Vitória, até o mês de novembro deste ano chegou a R\$ 32,8 milhões. Foram 10.200 acidentes nos municípios de Vila Velha, Vitória, Serra, Viana e Cariacica, sendo 1.939 com vítimas, 8.259 sem vítimas. O número de acidentes com morte no local dobrou do ano passado para cá. Em 1999 foram registradas pelo Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, 32 mortes, contra 61 até novembro deste ano.

O custo social de um acidente, segundo o engenheiro de Trânsito da Prefeitura de Vila Velha, Jorge Mori, é de R\$ 10.800,00 -

média nacional. "Esse cálculo foi efetuado pela Companhia de Engenharia de Trânsito de São Paulo e envolve custos com hospital, horas de trabalho perdidas pelos envolvidos no acidente, custo do policial que atende a ocorrência, condutor de ambulância, combustível, entre outros itens", explicou. Para os acidentes sem vítima, esse valor cai para R\$ 1.440,00.

Rodovias

Conforme estatísticas da Polícia Rodoviária Federal, foram 4.442 acidentes registrados até o dia 19 de novembro nas rodovias federais, em todo o Estado. Desse total, 1.314 foram acidentes com vítimas (com 208 óbitos no local e 1.978 feridos). Conforme a inspetora Márcia Barretto, da PRF, "o trecho mais crítico da BR 101, apesar de ter sido recapeado, é o que fica entre Guarapari e Iconha". Segundo ela, o tráfego de caminhões pesados e o aumento de 4,8% da média de volume de carros que passam por

dia na rodovia podem ser apontados como causas do alto número de acidentes.

Nas estradas estaduais a situação também é grave. A Polícia Rodoviária Estadual registrou, de janeiro do ano passado, a novembro deste ano, 2.572 acidentes, sendo 726 com vítimas - das quais 61 foram fatais - e 1.846 sem vítimas.

Conforme o secretário de Transportes de Vila Velha, Aglimar Veloso Neto, os pontos críticos do município - onde ocorrem 70% dos acidentes do município - são as avenidas Carlos Lindenberg, Luciano das Neves e as rodovias estaduais Darly Santos e Rodovia do Sol. O custo social estimado dos acidentes de trânsito, somente na Avenida Carlos Lindenberg, no 1º semestre de 1999, chegou a R\$ 916.560,00. No mesmo período desse ano, esse valor caiu para R\$ 658.080,00. O secretário credita a redução - de 28% - ao trabalho que vem sendo desenvolvido no município, com a

implantação de sinalizações vertical e horizontal, semáforos e radares, além da atuação dos agentes municipais de trânsito, no sentido de orientar os motoristas nas vias da cidade, que tem uma frota de cerca de 85 mil veículos.

Em Vitória, de janeiro a outubro deste ano foram registrados 5.678 acidentes, com 977 feridos e 23 mortos. Conforme dados do setor de Estatísticas e Acidentes da Secretaria de Transportes da prefeitura, o número de atropelamentos quase dobrou, em relação ao ano passado. Foram 141 em 1999, contra 269 até outubro deste ano. Conforme o secretário de Transportes, Paulo Ruy Carnelli, a prefeitura já efetuou mais de 50 campanhas educativas, para garantir maior segurança no trânsito da Capital, que hoje conta com uma frota de 91.425 automóveis. Entre os pontos críticos de Vitória, conforme o Batalhão de Trânsito, estão as avendias Dante Michelini e Fernando Ferrari.

DNER anuncia projetos para melhorar rodovias

O engenheiro chefe do setor de Projetos e Meio Ambiente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Reginaldo Lírio Morelato, informou que existem vários projetos de melhoria das rodovias federais que cortam o Estado.

Entre eles a duplicação da BR 101, no trecho que vai de Viana a Guarapari. Hoje está sendo concluída a obra de restauração do trecho entre Viana e Iconha, com a implantação da sinalização definitiva.

Melhorias

Também está em andamento a restauração do trecho entre Iconha e Atílio Vivacqua. "A longo prazo existe o projeto de duplicar toda a BR 101 Sul", assinalou. Também é projeto do DNER a implantação da terceira faixa da BR 101 Norte, começando da Serra até à Ponte do Bagaço.

Deverá também ser efetuada a restauração da rodovia, de Guaraná até à Reta do Aeroporto. "Esse é um projeto

Cola (ainda em projeto) e a duplicação do trecho entre a Coca-Cola e a Ceasa (já em processo licitatório). A rodovia 259, que liga Colatina a Baixo Guandu será restaurada e uma estrada contornando a cidade de Iconha será construída - esta já está em processo licitatório, para a elaboração do projeto.

Perigo

Conforme o engenheiro, um dos pontos mais críticos entre as rodovias federais que passam pelo Estado, é a BR 101 Sul. "O traçado no Sul é muito sinuoso, exigindo uma velocidade menor dos veículos".

O excesso de velocidade, associado ao fluxo de caminhões pesados é apontado pelo técnico como um dos fatores que agravam a situação da rodovia no Sul do Estado.

No Norte, a mesma BR 101 é perigosa, segundo Morelato, porque a sua capacidade já está esgotada. "Na altura de João Neiva o trânsito congestionado e muitos motoristas forçam a

O custo social de um acidente de trânsito chega a R\$ 10.800 na Grande Vitória

MÔNICA LUZ

O custo social dos acidentes registrados na região da Grande Vitória, até o mês de novembro deste ano chegou a R\$ 32,8 milhões. Foram 10.200 acidentes nos municípios de Vila Velha, Vitória, Serra, Viana e Cariacica, sendo 1.939 com vítimas, 8.259 sem vítimas. O número de acidentes com morte no local dobrou do ano passado para cá. Em 1999 foram registradas pelo Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, 32 mortes, contra 61 até novembro deste ano.

O custo social de um acidente, segundo o engenheiro de Trânsito da Prefeitura de Vila Velha, Jorge Mori, é de R\$ 10.800,00 -

média nacional. "Esse cálculo foi efetuado pela Companhia de Engenharia de Trânsito de São Paulo e envolve custos com hospital, horas de trabalho perdidas pelos envolvidos no acidente, custo do policial que atende a ocorrência, condutor de ambulância, combustível, entre outros itens", explicou. Para os acidentes sem vítima, esse valor cai para R\$ 1.440,00.

Rodovias

Conforme estatísticas da Polícia Rodoviária Federal, foram 4.442 acidentes registrados até o dia 19 de novembro nas rodovias federais, em todo o Estado. Desse total, 1.314 foram acidentes com vítimas (com 208 óbitos no local e 1.978 feridos). Conforme a inspetora Márcia Barretto, da PRF, "o trecho mais crítico da BR 101, apesar de ter sido recapeado, é o que fica entre Guarapari e Iconha". Segundo ela, o tráfego de caminhões pesados e o aumento de 4,8% da média de volume de carros que passam por

dia na rodovia podem ser apontados como causas do alto número de acidentes.

Nas estradas estaduais a situação também é grave. A Polícia Rodoviária Estadual registrou, de janeiro do ano passado, a novembro deste ano, 2.572 acidentes, sendo 726 com vítimas - das quais 61 foram fatais - e 1.846 sem vítimas.

Conforme o secretário de Transportes de Vila Velha, Aglimar Veloso Neto, os pontos críticos do município - onde ocorrem 70% dos acidentes do município - são as avenidas Carlos Lindenberg, Luciano das Neves e as rodovias estaduais Darly Santos e Rodovia do Sol. O custo social estimado dos acidentes de trânsito, somente na Avenida Carlos Lindenberg, no 1º semestre de 1999, chegou a R\$ 916.560,00. No mesmo período desse ano, esse valor caiu para R\$ 658.080,00. O secretário credita a redução - de 28% - ao trabalho que vem sendo desenvolvido no município, com a

implantação de sinalizações vertical e horizontal, semáforos e radares, além da atuação dos agentes municipais de trânsito, no sentido de orientar os motoristas nas vias da cidade, que tem uma frota de cerca de 85 mil veículos.

Em Vitória, de janeiro a outubro deste ano foram registrados 5.678 acidentes, com 977 feridos e 23 mortos. Conforme dados do setor de Estatísticas e Acidentes da Secretaria de Transportes da prefeitura, o número de atropelamentos quase dobrou, em relação ao ano passado. Foram 141 em 1999, contra 269 até outubro deste ano. Conforme o secretário de Transportes, Paulo Ruy Carnelli, a prefeitura já efetuou mais de 50 campanhas educativas, para garantir maior segurança no trânsito da Capital, que hoje conta com uma frota de 91.425 automóveis. Entre os pontos críticos de Vitória, conforme o Batalhão de Trânsito, estão as avenidas Dante Michelini e Fernando Ferrari.

O engenheiro chefe do setor de Projetos e Meio Ambiente do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Reginaldo Lírio Morelato, informou que existem vários projetos de melhoria das rodovias federais que cortam o Estado.

Entre eles a duplicação da BR 101, no trecho que vai de Viana a Guarapari. Hoje está sendo concluída a obra de restauração do trecho entre Viana e Iconha, com a implantação da sinalização definitiva.

Melhorias

Também está em andamento a restauração do trecho entre Iconha e Atílio Vivacqua. "A longo prazo existe o projeto de duplicar toda a BR 101 Sul", assinalou. Também é projeto do DNER a implantação da terceira faixa da BR 101 Norte, começando da Serra até à Ponte do Bagaço.

Deverá também ser efetuada a restauração da rodovia, de Guaraná até à Reta do Aeroporto. "Esse é um projeto que deverá ser elaborado em 2001. Teremos 200 dias para terminar o projeto", ressaltou Morelato.

Outras obras que deverão ser realizadas pelo órgão incluem a duplicação da Rodovia do Contorno de Vitória, no trecho entre Carapina e a fábrica da Coca-

Cola (ainda em projeto) e a duplicação do trecho entre a Coca-Cola e a Ceasa (já em processo licitatório). A rodovia 259, que liga Colatina a Baixo Guandu será restaurada e uma estrada contornando a cidade de Iconha será construída - esta já está em processo licitatório, para a elaboração do projeto.

Perigo

Conforme o engenheiro, um dos pontos mais críticos entre as rodovias federais que passam pelo Estado, é a BR 101 Sul. "O traçado no Sul é muito sinuoso, exigindo uma velocidade menor dos veículos".

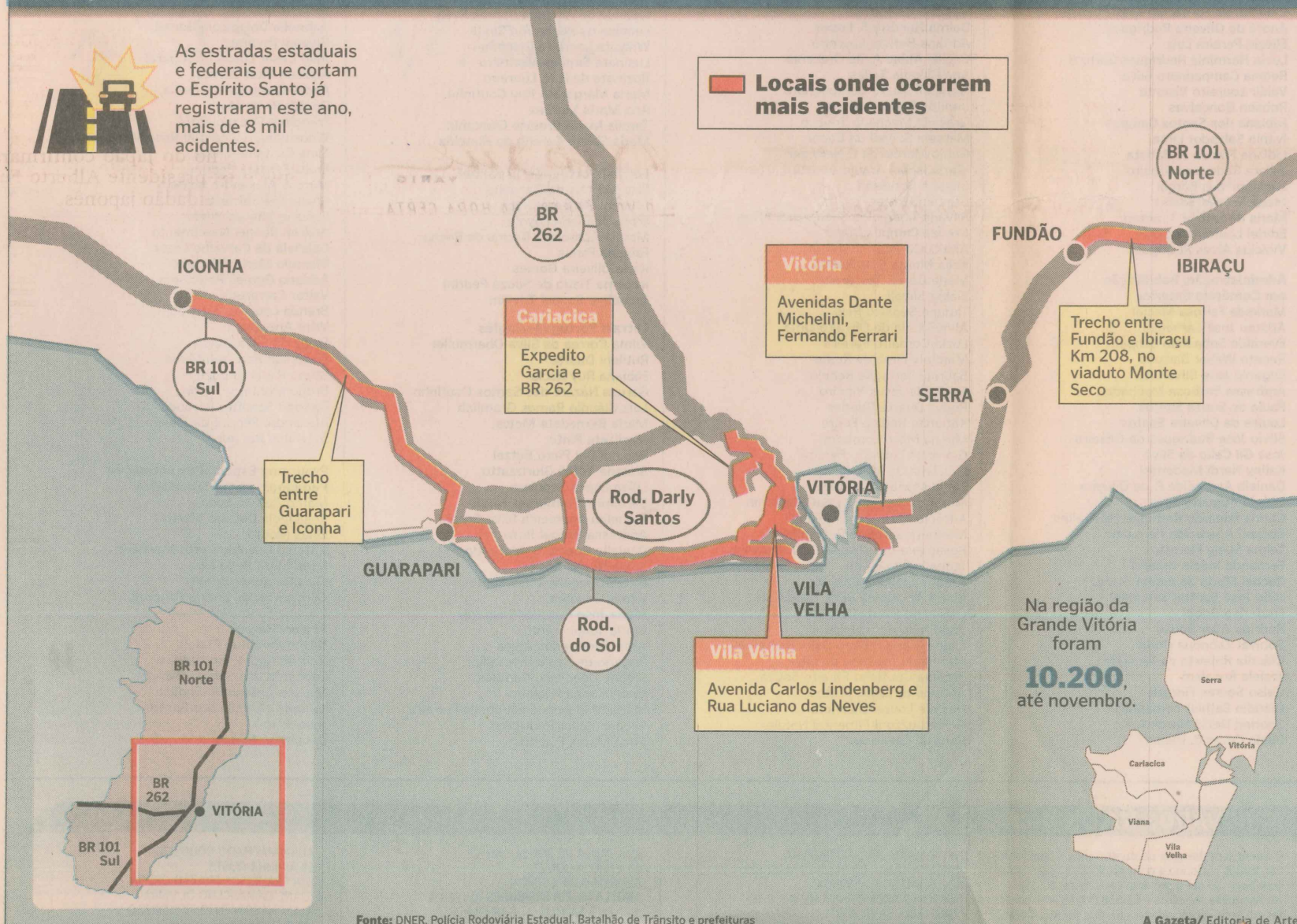
O excesso de velocidade, associado ao fluxo de caminhões pesados é apontado pelo técnico como um dos fatores que agravam a situação da rodovia no Sul do Estado.

No Norte, a mesma BR 101 é perigosa, segundo Morelato, porque a sua capacidade já está esgotada. "Na altura de João Neiva o trânsito congestiona e muitos motoristas forçam a passagem, causando acidentes", concluiu.

Com relação às rodovias estaduais, a Secretaria de Transportes e Obras não informou, o fechamento desta edição, se existem projetos de melhoria, a exemplo da duplicação da Rodovia do Sol.

Pontos críticos

As estradas estaduais e federais que cortam o Espírito Santo já registraram este ano, mais de 8 mil acidentes.



Gastos do SUS são de R\$ 2,84 milhões

Um levantamento feito pela Secretaria de Saúde (Sesa) mostra que o Sistema Único de Saúde (SUS) gastou, de janeiro a setembro deste ano, R\$ 2.847.530,87 no tratamento de vítimas de acidentes de trânsito.

Somente na Grande Vitória foram gastos R\$ 1.375.463,40 com vítimas que deram entrada nos hospitais da rede pública.

Campeão

O município que mais gastou nesse período foi o de Cariacica, com R\$ 368.874,69. Em seguida veio o município da Serra, com um gasto de R\$ 349.883,67.

Em terceiro lugar Vitória, gastando R\$ 324.380,64. Vila Velha representou um gasto de R\$ 283.129,35 para o SUS, nesse mesmo período. Viana foi o que menos gastou, com R\$ 49.195,05.

O técnico da Sesa, Luiz Car-

los Reblin, esclarece que nesse levantamento também entram causas externas para os casos de traumatismo, que não são só acidentes de trânsito. Entretanto, a redução dos acidentes levaria à redução expressiva desses valores.

Informação

No INSS não existe um levantamento específico sobre o número de aposentadorias por invalidez causada por acidentes de trânsito. Conforme informações do órgão, somente no ano passado foram concedidas 17.733 aposentadorias por invalidez causada por acidente de trabalho, mas é difícil identificar se os acidentes ocorreram no trânsito.

A assessoria de imprensa informou que é possível que o INSS passe a fazer esse levantamento no futuro.